

Colin lembra que pior virá em 85

Brasília — "As negociações que o Governo brasileiro vem mantendo com os bancos, no momento, se destinam a resolver um problema de caixa em 1983 e 1984, e para socorrer a falta de liquidez que o país enfrenta. Ninguém falou ainda nas negociações relativas a 1985, quando os vencimentos de prestações da dívida serão maiores".

O alerta partiu ontem do presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin, para quem as negociações entre o Brasil e os credores, com vistas aos vencimentos da dívida entre 1985 e 1987, deverão incluir também os juros, e não apenas o principal, como é feito atualmente.

Segundo Colin, a linha de crédito de 1 bilhão 500 milhões de dólares a ser aberta pelo Eximbank, dos Estados Unidos, para financiar importações de produtos americanos, pelo Brasil, estará disponível por um ano (eles representam o valor das importações anuais feitas pelo Brasil dos EUA). Os Governos do Japão, França, Alemanha e Inglaterra participarão com mais 1 bilhão de dólares.

O presidente do BB disse que o país vai começar a recompor suas reservas cambiais a partir de janeiro, com os saldos da balança comercial esperados para este final de ano.